





O PODER DE UM
OLHAR

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: agosto/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Luciana Cristina

INTRODUÇÃO

Poucas vezes visitei museus, e um dos que conheci foi na Europa, em que havia exposições de várias esculturas. Observei que uma dessas esculturas era como se fosse a imagem de Jesus; fiquei bem perto dela, era algo majestoso, lindo; porém, reparei que os olhos eram diferentes, em vez de serem para fora, eram cavados. À medida que eu andava para qualquer lado, os olhos daquela escultura pareciam me acompanhar, em qualquer ângulo.

Nesse caso era apenas uma escultura que foi feita para causar esse efeito. Mas a realidade é que Jesus está sempre olhando para nós. E ao contrário do

que muitos pensam, o Senhor não fica nos olhando para ver as coisas erradas que fazemos para nos castigar. Não é isso. Não existe um momento sequer que os olhos do Senhor não estejam fixos em nós, visando o nosso bem.

No texto de 2 Crônicas capítulo 16, verso 9, vemos o quão maravilhoso é o olhar do Senhor e o cuidado Dele conosco. Diz assim: "Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele". É sobre o poder do maravilhoso olhar do Senhor que fala esta mensagem. Boa leitura!

"Pai, que possamos ver o seu maravilhoso olhar, queremos conhecê-lo mais, ver como o Senhor nos vê. A Sua Palavra diz que os Seus olhos passam por toda Terra, para se fazer forte para com aqueles cujo coração é perfeito, inteiramente Seu. Queremos vivenciar a cada instante essa promessa. Que possamos ser fortalecidos pelo Seu olhar, para enfrentarmos as lutas da vida e encontrarmos a cada momento a Sua vitória, em nome de Jesus. Amém!"

O OLHAR DE JESUS

João Marcos foi um discípulo de Pedro, ele é autor do Evangelho de Marcos, no qual encontramos o maior número de vezes a expressão: “O olhar de Jesus”. Na verdade, estudos indicam que boa parte das informações contidas, em seu Evangelho, ele recebeu do apóstolo Pedro. E sabia de uma forma clara e definida sobre o olhar de Jesus, pois vivenciou o olhar de Cristo sobre si.

Como é o olhar de Jesus? Vejamos por meio de alguns textos do Evangelho de Marcos como é esse maravilhoso olhar.

O olhar de Jesus é aquele que compreende, que acolhe, agrega. Em Marcos, capítulo 3, versos 31 a 35, está escrito:

“Nisto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo. Muita gente estava assentada ao redor dele e Ihe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura. Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos? E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe”.

Jesus olhou para aqueles que estavam ali e se referiu à sua família como sendo não somente a de sangue, mas todos que fizerem a vontade de Deus. Ele olhou para todos. “[...] Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe” (v. 34).

No capítulo 8, a partir do verso 31, há um momento em que Jesus prediz a Sua morte e ressurreição, e olhando para Pedro ensina-Ihe sobre essa realidade. Está escrito assim:

“Então, começou ele a ensinar-Ihes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e

pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse. E isto ele expunha claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo. Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens” (Marcos 8.31-33).

Jesus se voltou e fitou os discípulos. Quando Pedro negou o Senhor, a angústia, culpa e o remorso corroeram o coração dele; o olhar de Pedro encontrou o de Jesus e houve um grande impacto. Com o coração carcomido pela culpa ele encontrou o olhar do Senhor; e diz a Palavra que ele chorou abundantemente, arrependido. Podemos perceber nos relatos que Pedro não falou tanto sobre as marcas da cruz, mas disse muito sobre o olhar de Jesus. Um olhar que compreende, que percebe todas as coisas e que busca a resposta em nossos olhos também.

E ainda em Marcos, capítulo 5, a partir do versículo de número 24, temos o episódio da cura da mulher que sofria há doze anos com uma hemorragia, observe:

“Grande multidão o seguia, comprimindo-o. Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto

possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior, tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste. Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo. Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes? Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou? Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto. Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal”.

Quando Ele perguntou, os discípulos responderam: “Jesus, vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?” Jesus sabia quem era, mas era preciso que a mulher soubesse que Ele sabia. Verso 32: “Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto”. O olhar de Jesus é diferente. E Jesus é o mesmo ontem e hoje, Ele continua a nos olhar da mesma forma, não há mudança Nele. Ele está vivo, e é tremendo quando uma pessoa toca nele com fé, quando explode em cada coração a alegria de

ver a manifestação do que foi conquistado na cruz. O olhar de Jesus busca e alcança os corações.

Agora, Marcos capítulo 3, versos 1 a 6 dizem assim:

“De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos. E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem. E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio! Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio. Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada. Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida”.

Naquela reunião tinha um homem com a mão ressequida. Ele poderia esconder a mão, mas Jesus pode ver até aquilo que escondemos. Ele chamou aquele homem para o meio de todos e aquelas pessoas viram que a mão do homem era ressequida, no entanto, era um sábado e os religiosos da época diziam que no sábado não era permitido curar, entre outras coisas. Mas Jesus veio para mudar isso, Ele olhou ao redor, condoído com a dureza do coração daquelas pessoas que estavam ali apenas por

uma religião, por uma doutrina fria, não compreendiam o que era a misericórdia. O olhar de Jesus é de compaixão, mas há o olhar de indignação também, de quando Ele olhou para aqueles que estavam ao redor, e viu a dureza do coração deles. Ele olhou para o homem com a mão ressequida, pediu que ele a estendesse e restaurou a mão dele.

OLHAR CHEIO DE AMOR

Em Lucas capítulo 6, versos 9 e 10 temos a mesma descrição, mas com um enfoque um pouco diferente, diz assim: “Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer? E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada”.

“Fitando todos ao redor”; estavam todos ali e Ele fitou cada um, olhou para cada um. Jesus fitou um por um, para que todos pudessem olhar nos olhos Dele. Por quê? Para que todos pudessem ver o olhar

de compaixão do Senhor. Quantas vezes as pessoas têm um olhar frio, um olhar doutrinário, seco, destituído de compaixão, de amor, de misericórdia. Fitando todos ao redor disse ao homem: “Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada”. O olhar do Senhor foi, é e sempre será cheio de amor.

Você precisa guardar isto em seu coração: Os olhos do Senhor passam por toda a terra para se fazer forte, para aqueles cujo coração é perfeito para com Ele. Em Marcos capítulo 10, a partir do verso 17, está escrito assim:

“E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe. Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude. E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro

no céu; então, vem e segue-me. Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades” (Marcos 10.17-22).

Esse moço não era dono de nenhuma propriedade, as propriedades que eram donas dele, ele queria Deus, mas amava mais as riquezas. Diz a Palavra que “Jesus, fitando-o, o amou”. O olhar de Jesus é cheio de amor, Ele toca com amor as nossas fraquezas e limitações. Disse ao homem: “Vai, vende tudo o que tem e dá aos pobres e terá um tesouro no céu. Então, vem e me segue.”

A aventura mais fascinante começa a existir em nossa vida quando entregamos tudo o que nos prende para seguirmos a Cristo. O homem ficou muito triste e contrariado porque era dono de muitas propriedades.

Outro aspecto que identificamos no olhar do Senhor está em Marcos capítulo 10, versos 23 a 24, sobre o amor às riquezas:

“Então, Jesus, olhando ao redor disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes:

Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus!”

Jesus viu aquele homem ir embora triste e disse o quanto é difícil entrar no Reino de Deus os que têm riquezas, e o problema não é ter riquezas, mas permitir que elas tenham a pessoa. Mas “Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível” (Marcos 10.27).

Muitas vezes ouvimos as Palavras do Senhor, mas não deixamos que Ele nos olhe nos olhos. Os olhos também falam. E nós também falamos com os olhos, seja com amor, compreensão, carinho, ódio, raiva, desprezo. O Senhor transmite toda verdade em seu modo de olhar. E assim como Ele, podemos passar verdade, os princípios do Senhor, com a maneira que olhamos para as outras pessoas.

O Senhor olhava para o moço rico proclamando a verdade. Podemos até dizer não, mas o modo como Jesus olha incute em nós a verdade, “pode ser que o impossível venha a se tornar possível”.

OLHAR DE SALVADOR

No capítulo 11 de Marcos, versos 10 e 11 vemos o olhar que deseja nos salvar: “Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas! E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.”

Jesus entrou em Jerusalém, e tendo observado tudo, saiu com os doze. Fico imaginando quais foram os pensamentos de Jesus ao observar tudo, na praça onde o mesmo povo que o aclamava

estendendo um tapete de palmas, gritava: “Crucifica-o, crucifica-o”. Observando o palácio de Herodes, o lugar onde os prisioneiros eram castigados, torturados; onde o madeiro, a cruz seria colocada sobre Ele. A mesma multidão que gritava: “Bendito o que vem em nome do Senhor” voltaria as costas para Ele, pedindo sua crucificação. Mas Jesus sabia que em tudo havia um propósito.

O olhar de Jesus restaura, cura, salva. Em Lucas capítulo 22, a partir do verso 54, lemos sobre o momento que Pedro negou a Jesus:

“Então, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro seguia de longe. E, quando acenderam fogo no meio do pátio e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles. Entrementes, uma criada, vendo-o assentado perto do fogo, fitando-o, disse: Este também estava com ele. Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, não o conheço. Pouco depois, vendo-o outro, disse: Também tu és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não sou. E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmava, dizendo: Também este, verdadeiramente, estava com

ele, porque também é galileu. Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo. Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo. Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente.”

Não era surpresa para o Senhor que Pedro o negaria e Judas o trairia. Pedro esteve naquele lugar muitas vezes, mas naquele momento era diferente, Ele estava ali negando o Senhor. E ao ver os olhos do Senhor fixos nele, seu coração é quebrantado e ele percebe a grande bobagem que fez ao negá-lo, dizendo que não o conhecia. Jesus não disse sequer uma palavra, Ele não perguntou a Pedro por que ele tinha feito aquilo, apenas fixou os olhos em Pedro e o coração dele foi quebrantado. Só o olhar do Senhor pode restaurar o ferido. É um olhar cheio de compaixão, misericórdia que leva a pessoa ao arrependimento, a retornar para os braços do Senhor. Aleluia!

A SIMPLICIDADE DA FÉ

Mas como é o nosso olhar para o Senhor? Em João capítulo 3, versos 14 a 16 Jesus fala sobre a simplicidade da fé:

“E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho

unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Como Moisés levantou a serpente no deserto? Vejamos o que está escrito no Velho Testamento. O povo de Israel depois de sair do Egito, passando pelo deserto rumo à Terra Prometida, no meio da peregrinação, aconteceu este episódio descrito em Números, capítulo 21, a partir do verso 4:

“Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho. E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morrámos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil. Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel. Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que

todo mordido que a mirar viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava”.

Durante a peregrinação o povo começou a murmurar. E sabemos que murmurar significa dizer que: “Se eu estivesse no lugar de Deus, faria melhor que Ele”. O povo murmurou contra Deus e contra Moisés. O caminho do Senhor é claro, mas às vezes as pessoas permitem que a murmuração tome conta do coração e a confusão se instala na vida delas. Deus então, permitiu que serpentes, cobras venenosas entrassem no meio do Arraial onde mais de dois milhões caminhavam. Deus cuidava do povo com todo amor e carinho. Durante o dia, o sol era escaldante, a areia queimava, mas havia uma nuvem que cobria o povo. À noite, o deserto era frio, mas aquela nuvem aquecia; havia água, abundância, não tinha necessidade de murmuração, mas o povo reclamava. Então, Deus permitiu que as serpentes venenosas entrassem no meio do povo. Elas picavam as pessoas e muitas morreram por conta disso. O povo

então pede a Moisés para que clamasse a Deus que intervisse. E Deus diz a Moisés o que fazer para livrar o povo de Israel. Disse a ele para fazer uma serpente de bronze e colocá-la na ponta de uma haste bem alta, para que, em qualquer ponto do arraial, as pessoas pudessem ver a serpente de metal. E disse ainda que, qualquer um que fosse ofendido pela serpente, e o veneno inoculado nele, bastava olhar para aquela serpente de metal e instantaneamente seria curado. Era uma coisa ilógica, mas a nossa fé não se baseia na lógica, mas na ordem de Deus. A bênção de Deus não vem pela compreensão, mas pela obediência. Moisés obedeceu e fez a serpente de metal, a colocou na ponta de uma haste e aqueles que estavam morrendo pelo veneno inoculados neles, quando olhavam aquela serpente de metal, instantaneamente eram curados. E Jesus mencionou esse episódio dizendo: "Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o filho do homem seja levantado para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

A serpente simbolizava o pecado, o veneno. A Palavra de Deus diz: "Aquele que não conheceu o pecado se fez pecado por nós, para que Nele fôssemos feitos Justiça de Deus" (2 Coríntios 5.21).

Jesus foi levantado na cruz, Ele tomou nosso lugar, se tornou em pecado por nós. A verdade da nossa fé repousa exatamente nisso. "Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava." Hoje temos o olhar de Jesus, um olhar que compreende, que busca, que chega ao coração, um olhar cheio de amor, que restaura e salva. A nossa fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção dos fatos que se não veem (Hebreus 11.1). Existe um cântico muito bonito, que diz assim: "Olhar somente a Ti, Senhor, e não olhar atrás. Seguir teu caminhar, Senhor, seguir sem desmaiar. Olhar somente para Ti".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quem sabe, querido(a), você esteja passando um momento delicado na sua história, então, olhe para o Senhor. Como você pode ver nesta mensagem, o olhar do Senhor é tudo o que precisamos. Um cego pode olhar para Jesus, não com os olhos físicos porque não tem a visão natural, mas com a visão espiritual.

Está escrito: “Os olhos do Senhor passam por toda a terra para se fazer forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele”.

Sejam quais forem as circunstâncias que esteja vivendo, lembre-se sempre que “os olhos do Senhor estão sobre você”. Nas horas em que seu coração estiver tão pequeno, os olhos do Senhor estarão sobre você, mas é preciso que corresponda ao olhar Dele.

O Senhor Jesus pode às vezes ver você triste, mas ao contemplar o olhar Dele para você, tudo muda. O moço rico saiu triste da presença do Senhor, mas diz o texto que: “Jesus olhando, fitando, o amou”. Então, ou você recebe o amor Dele ou lhe dá as costas. É uma escolha, corresponda ao olhar do Senhor. Tudo o que aprendeu é que o olhar do Senhor é de amor. Ele mesmo disse assim: “Olhai para mim e sereis salvos vós todos os limites da terra” (Isaiás 45.22).

Quando olhamos para Jesus vemos que as marcas das chagas e dos cravos, a cicatriz do lado, as marcas dos pregos em seus pés permanecem, e foram feitas em razão dos nossos pecados. A salvação é um dom, um presente de Deus. Não podemos salvar a nós mesmos, mas Ele morreu em nosso lugar; deu a própria vida para que pudéssemos viver.

Não existe nada mais simples e também mais significativo do que um olhar; quando olhamos para Jesus, vemos o Seu olhar de amor, de quem deu a vida por nós, porque “O modo como Moisés levantou a serpente no deserto, importa que o filho do homem seja levantado para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. É por causa de Jesus que você e eu podemos ter a vida eterna.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)